



International Coffee Organization
Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

EB 3941/08

9 janeiro 2008
Original: inglês

P

Junta Executiva
266^a reunião
24 janeiro 2008
Londres, Inglaterra

**Relatório sobre o avanço da implementação
do Programa de Melhoria da
Qualidade do Café (PMQC)
Ano cafeeiro de 2006/07**

Antecedentes

1. Um dos principais objetivos do Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC) é a promoção da qualidade como meio de ampliar a sustentabilidade da economia cafeeira. Os Membros exportadores e importadores continuam empenhados em elevar a qualidade através do PMQC, que, em sua forma atual, foi adotado com a aprovação da Resolução 420 pelo Conselho, em maio de 2004.
2. Nos termos dessa Resolução, vem-se solicitando aos Membros exportadores que, se o desejarem, lancem na casa 17 de todos os Certificados de Origem emitidos a partir de 1º de junho de 2004 informações sobre a qualidade do café que exportam, indicando os defeitos e o teor de umidade do café. Isso permite à Organização monitorar o nível de observância dos padrões básicos visados, com base nos dados recebidos.
3. O presente documento baseia-se em dados extraídos dos Certificados de Origem emitidos durante o ano cafeeiro de 2006/07, em dados relativos às classificações do café Robusta da Bolsa Internacional de Futuros e Opções de Londres (LIFFE), e em dados relativos às classificações do café do contrato “C” de futuros da Bolsa Intercontinental (ICE), em Nova Iorque. As informações sobre o avanço da implementação do PMQC nos países Membros exportadores desde junho de 2004, quando a Resolução 420 entrou em vigor, também se baseiam em dados extraídos dos Certificados de Origem emitidos durante o período acima. O relatório anterior sobre o PMQC figura no documento EB-3936/07.

Ação

Solicita-se à Junta Executiva que tome nota deste relatório.

**RELATÓRIO SOBRE O AVANÇO DA IMPLEMENTAÇÃO
DO PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE DO CAFÉ (PMQC)
OUTUBRO DE 2006 – SETEMBRO DE 2007**

1. Passou a 28 o número de Membros exportadores que, em seus Certificados de Origem, fornecem à Organização informações sobre a qualidade das respectivas exportações de café verde desde que a Resolução 420 foi aprovada em junho de 2004. Em 2006/07, esses 28 Membros exportadores responderam por quase 68% das exportações mundiais.

2. De outubro de 2006 a setembro de 2007, o volume de café verde exportado pelos 28 Membros que fornecem informações sobre a qualidade de suas exportações de café chegou a quase 61 milhões de sacas. Desse volume, 56 milhões de sacas (92%) receberam a classificação “S” – ou seja, café que alcança as metas da Resolução relativas a defeitos e teor de umidade. Do café que recebeu a classificação “S”, 92% eram Arábica, e 8% Robusta. O gráfico 1 mostra o volume de café verde que recebeu a classificação “S” nos últimos três anos cafeeiros (2004/05 a 2006/07).

3. Foi de 1,27 milhão de sacas o volume de café classificado pela LIFFE que não se julga ter alcançado as metas da Resolução 420 entre outubro de 2006 e setembro de 2007. Esse volume representa uma queda de mais de 14% em relação ao do ano cafeeiro de 2005/06, quando 1,49 milhão de sacas não passaram na classificação da LIFFE. Representa também uma queda de mais de 32% em relação a 2004/05. As análises de classificação conduzidas em Antuérpia e Trieste em 2006/07 resultaram, respectivamente, na reprovação de mais de 37% e quase 32% do café. Segundo os dados da LIFFE, a Côte d’Ivoire era a origem de 15% e o Vietnã de 73% desse café (ver no quadro 1 o volume do café reprovado nas classificações da LIFFE no ano cafeeiro de 2006/07, por origem e porto). O gráfico 2 mostra o volume do café classificado pela LIFFE que se julga não ter alcançado os padrões do PMQC nos anos cafeeiros de 2004/05 a 2006/07.

4. Sabe-se que as autoridades cafeeiras do Vietnã decidiram protelar a implementação de novos padrões de qualidade, que deveriam ter entrado em vigor em 1º de outubro de 2007, substituindo o atual sistema de classificação, em vigor desde 2003. As especificações mais estritas do novo sistema visam à redução da presença de matéria estranha para menos de 0,5%, do nível atual de 1%, e do teor de umidade de 13% para 12,5% nos embarques de café. Os novos padrões serão agora introduzidos por etapas, e inicialmente as autoridades solicitarão sua implementação pelos dez maiores exportadores, que em conjunto respondem por dois terços das exportações vietnamitas. Prevê-se que a implementação do novo sistema será completada em 2010. Adotando esta linha de ação, as autoridades acreditam que será possível evitar possíveis déficits no abastecimento de Robusta ao mercado mundial.

5. Os relatórios sobre as análises de classificação do café do contrato “C” postados a intervalos regulares no site da ICE contêm resumos mensais e resultados anuais (aprovação/reprovação do café), por origem, até as datas pertinentes. Esses relatórios indicam que, no período de outubro de 2006 a setembro de 2007, o índice de aprovação do café submetido às análises de classificação iniciais da ICE foi de quase 92%, e que os índices de aprovação nas análises da cor e da bebida foram, respectivamente, de quase 97% e 74% (ver quadro 2).

6. Prevê-se que, quando as novas medidas de controle de qualidade forem introduzidas no Vietnã, as cifras relativas ao Robusta ajudarão a mitigar a preocupação com os volumes elevados desse tipo de café reprovados nas análises de classificação desde 2004. A Organização continuará a acompanhar as classificações da LIFFE e da ICE, assim como a observância da Resolução 420 pelos Membros exportadores.

TABLE 1

Volume of Robusta coffee gradings by LIFFE deemed to be below the CQP standards
by country of origin and by port of discharge
Coffee year 2006/07

Date	(All)									
	(All)	(All)								
Sum of 60-kg bags	Port									
Origin	Antwerp	% by origin								
Brazil	38 250	3.14								
Cameroon	1 167	1.73								
Cote d'Ivoire	83 083	15.22								
Ghana	1 667	0.13								
Guinea	28 583	3.26								
India	0	0.01								
Indonesia	667	0.23								
Madagascar	4 667	0.42								
Nigeria	167	0.01								
Sierra Leone	3 167	0.41								
Tanzania	0	0.50								
Thailand	7 083	0.56								
Togo	9 583	0.79								
Uganda	1 667	0.24								
Vietnam	295 917	73.36								
Grand Total	475 667	1 274 750								
% by port	37.31	31.84								
	Barcelona	Bremen	Genoa	Hamburg	Le Havre	London	Marselles	Rotterdam	Trieste	Grand Total
	0	0	667	917	0	167	0	0	0	40 000
	0	0	750	0	3 417	0	0	0	16 750	22 083
	0	0	87 167	9 750	0	0	4 750	0	9 250	194 000
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 667
	0	0	833	3 583	0	0	1 583	0	6 917	41 500
	83	0	0	0	0	0	83	0	0	167
	0	1 583	0	667	0	0	0	0	0	2 917
	0	0	0	0	750	0	0	0	0	5 417
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	167
	0	0	0	0	0	0	0	0	2 000	5 167
	0	0	2 250	0	0	0	0	0	4 083	6 333
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7 083
	0	0	0	0	0	0	0	0	500	10 083
	0	0	0	500	0	0	0	0	833	3 000
	9 250	26 667	9 417	64 583	1 833	2 083	0	159 917	365 500	935 167
	9 333	28 250	101 083	80 000	6 000	2 250	6 417	159 917	405 833	1 274 750
	0.73	2.22	7.93	6.28	0.47	0.18	0.50	12.54	31.84	

TABLE 2

**ICE: Coffee "C" gradings summary analysis
OCTOBER 2006 TO SEPTEMBER 2007**

Country of origin	Original			Appeals				Total		Pass
	Pass	Fail		Pass	Fail	Total		Pass	Fail	%
Burundi	8	19		0	3	3		8	19	29.63
Colombia	945	375		189	172	361		1 134	185	85.97
Costa Rica	41	27		6	21	27		47	23	67.14
Dominican Republic	0	1		0	1	1		0	1	0.00
Ecuador	15	3		2	1	3		17	3	85.00
El Salvador	654	153		88	63	151		742	73	0.00
Guatemala	243	109		42	56	98		285	67	80.97
Honduras	1 673	853		406	412	818		2 079	447	82.30
India	285	67		38	23	61		323	29	91.76
Kenya	0	0		0	0	0		0	0	0.00
Mexico	1 095	707		358	334	692		1 453	349	80.63
Nicaragua	538	207		129	70	199		667	78	89.53
Panama	1	0		0	0	0		1	0	100.00
Papua New Guinea	0	0		0	0	0		0	0	0.00
Peru	1 107	817		350	438	788		1 457	467	75.73
Rwanda	9	128		5	55	60		14	123	10.22
Tanzania	3	9		0	0	0		3	9	25.00
Uganda	43	112		9	68	77		52	103	33.55
Venezuela	0	0		0	0	0		0	0	0.00
Total	6 660	3 587		1 622	1 717	3 339		8 282	1 976	80.74

	Original					Appeals			
	Pass	Fail	Total	Pass %		Pass	Fail	Total	Pass %
Grade	9 424	823	10 247	91.97%		2 983	356	3 339	89.34%
Cup	7 581	2 666	10 247	73.98%		2 127	1 212	3 339	63.70%
Colour	9 919	328	10 247	96.80%		3 190	149	3 339	95.54%

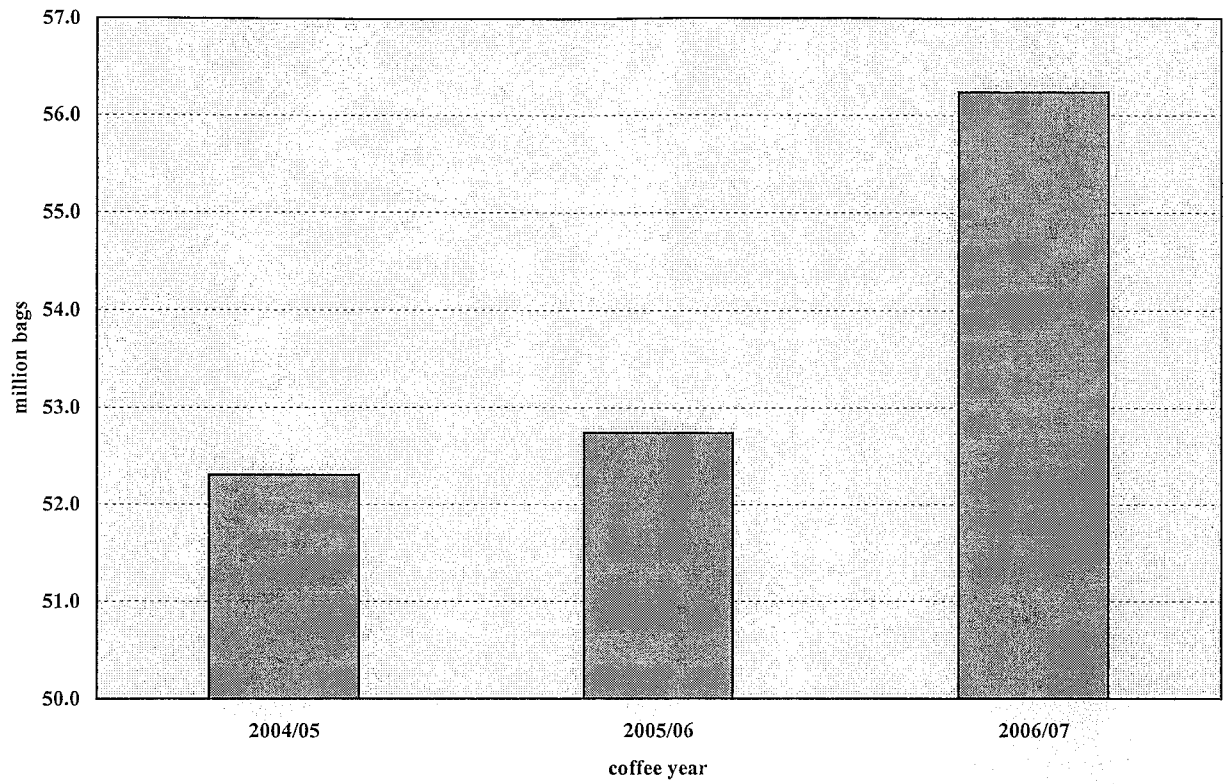
Grading Analysis Statistics representing the Pass/Fail results of original and appeal gradings conducted by ICE Futures U.S., Inc. in the period indicated

ORIGINAL GRADING: Based on individual grading of cup, colour, grade and other imperfections such as odour and/or bean size graded in the period indicated

APPEAL GRADING: The owner of the coffee submitted as an original grading may appeal for any decision of the graders, for cup, colour, grade and any other imperfections such as odour and/or bean size and represents appeal gradings between 01/10/06 and 30/09/07 regardless of the date of original grading

Note from ICO: Date format converted to dd/mm/yy

Graph 1: Volume of coffee classified under "S"
Coffee years 2004/05 to 2006/07



Graph 2: Volume of coffee graded by LIFFE below the CQP standards
Coffee years 2004/05 to 2006/07

